

### **Cirurgia íntima: indicação e resultados**

Lucia Alves da Silva Lara: Médica Ginecologista e Obstetra especialista em Sexualidade Humana, Mestre e Doutora pela USP em Tocoginecologia, Presidente da Comissão Nacional de Sexologia da FEBRASGO, Coordenadora do Ambulatório de Estudos em Sexualidade Humana da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo.

A cirurgia íntima ou cirurgia plástica genital compreende procedimentos cirúrgicos na genitália com o objetivo de melhorar a estética. A aparência da genitália é uma questão que preocupa a mulher e a motiva para a busca de correção do que ela considera alteração estética. De maneira geral, as condições que mais incomodam a mulher são a assimetria e hipertrofia dos pequenos lábios, flacidez de pequenos e grandes lábios, defeitos no introito vaginal, excesso de tecido adiposo suprapúbico, e dificuldade para obter satisfação sexual relacionada com a aparência da genitália (1).

A indicação médica para a cirurgia genital esbarra em questões legais e éticas já que não existem diretrizes que suportem a realização deste procedimento para modificação da anatomia genital. Isto indica que o procedimento cirúrgico só poderá ser realizado para os casos de alteração da função genital.

No entanto, a demanda da mulher existe e por isto é recomendado que sejam consideradas as condições que favorecem a indicação e/ou realização da cirurgia íntima sendo elas: *i)* hipertrofia ou assimetria dos pequenos lábios percebida pela mulher que causa desconforto com atividades esportivas ou uso de roupas, dor ou aprisionamento intravaginal dos pequenos lábios durante a penetração vaginal; *ii)* alterações genitais devidas à gravidez ou a lesão obstétrica que afetam a aparência da genitália ou que

interferem na sensação prazerosa ao coito; *iii*) frouxidão vaginal pós-parto que interfere na satisfação sexual da mulher (1) que são preconizadas pelo *American College of Obstetricians and Gynecologists* (ACOG).

As técnicas mais utilizadas para a labioplastia são a ressecção em Z, ressecção em W, excisão em cunha, desepitalização central, excisão linear da borda, redução composta, e excisão por laser (2), mas, as mais utilizadas são a excisão linear da borda, excisão em cunha, e desepitalização central. Até o momento, não existem diretrizes para nortear este procedimento quanto a técnica cirúrgica, dados de segurança, resultados anatômicos e funcionais. Também não existem critérios para definir a hipertrofia labial, e faltam estudos prospectivos e randomizados para definição da técnica cirúrgica ideal. No entanto, a ACOG reconhece que o procedimento pode de ser realizado pelos ginecologistas em mulheres com maiores de 18 anos, que manifestam desconforto psíquico e funcional com sua genitália (3).

Os resultados cirúrgicos são baseados em estudos retrospectivos e casos clínicos (6) que não utilizam instrumentos validados com esta finalidade e, em geral, a satisfação com o resultado é reportada pela mulher. Os dados disponíveis são, na maioria, com a labioplastia reducional de pequenos lábios.

Um estudo transversal com 258 mulheres procedentes de ginecologistas e cirurgiões plásticos avaliou a satisfação delas com a labioplastia, redução do prepúcio do clitóris, labioplastia associada a redução do prepúcio do clitóris, vaginoplastia e/ou perineoplastia, e os três procedimentos em conjunto, 6 a 42 meses após o procedimento. Destas, 91.6% estava satisfeita com o resultado da cirurgia e referira melhora no funcionamento sexual delas e de seus parceiros (4).

Uma revisão da literatura evidenciou que 90-95% das mulheres que passaram por cirurgia para redução dos pequenos lábios estava satisfeita com o resultado e, 80-85% delas referia maior satisfação sexual após o procedimento (5).

Estas altas taxas (94 e 100%) de satisfação foram também encontradas em uma revisão recente com 1949 pacientes que submeteram a labioplastia por diferentes técnicas (2). Já um estudo prospectivo e controlado, porém com uma casuística pequena evidenciou satisfação da mulher em relação a genitália mas sem melhora da qualidade de vida delas e sem nenhum impacto na intimidade relacional com seus conjuges (7).

Em resumo faltam evidencias quanto a indicação da cirurgia, sobre as técnicas mais indicadas, sobre resultados satisfatórios, e complicações cirúrgicas. Isto deriva em parte, da ausência de critérios para definir se os aspectos anatômicos da vulva são normais ou não.

É necessário discutir com a mulher, as vantagens e desvantagens de cada técnica e possíveis resultados estéticos e complicações em curto e longo prazo. Assim, a indicação da cirurgia é pautada na queixa da mulher que pode ser realizada seguindo, rigorosamente, os princípios da “boa prática”, pois, nem sempre o que a mulher pretende pode ser feito, e nem sempre as expectativas dela serão atingidas.

## **Referencias**

1. Goodman MP, Placik OJ, Benson RH, 3rd, Miklos JR, Moore RD, Jason RA, et al. A large multicenter outcome study of female genital plastic surgery. *The journal of sexual medicine*. 2010 Apr;7(4 Pt 1):1565-77. PubMed PMID: 19912495.
2. Motakef S, Rodriguez-Feliz J, Chung MT, Ingargiola MJ, Wong VW, Patel A. Vaginal labiaplasty: current practices and a simplified classification system for labial protrusion. *Plastic and reconstructive surgery*. 2015 Mar;135(3):774-88. PubMed PMID: 25719696.
3. Hamori CA. Teen Labiaplasty: A Response to the May 2016 American College of Obstetricians and Gynecologists (ACOG) Recommendations on Labiaplasty in Adolescents. *Aesthetic surgery journal*. 2016 Jul;36(7):807-9. PubMed PMID: 27307503.
4. Goodman MP, Bachmann G, Johnson C, Fourcroy JL, Goldstein A, Goldstein G, et al. Is elective vulvar plastic surgery ever warranted, and what screening should be conducted preoperatively? *The journal of sexual medicine*. 2007 Mar;4(2):269-76. PubMed PMID: 17367421.

5. Goodman MP. Female genital cosmetic and plastic surgery: a review. *The journal of sexual medicine*. 2011 Jun;8(6):1813-25. PubMed PMID: 21492397.
6. Oranges CM, Sisti A, Sisti G. Labia minora reduction techniques: a comprehensive literature review. *Aesthetic surgery journal*. 2015 May;35(4):419-31. PubMed PMID: 25908699.
7. Sharp G, Tiggemann M, Mattiske J. Psychological Outcomes of Labiaplasty: A Prospective Study. *Plastic and reconstructive surgery*. 2016 Dec;138(6):1202-9. PubMed PMID: 27879587.